

O Romantismo em Nietzsche enquanto um problema temporal, estético e ético.

Eduardo Nasser*

Resumo:

Para Nietzsche, o romantismo é menos um problema histórico do que fisiopsicológico. Trata-se da manifestação do entorpecimento necessário para aqueles que sofrem de empobrecimento vital. Portanto, Nietzsche concebe o romantismo como um conceito, e o apresenta em uma frente temporal, estética e ética. O romantismo é caracterizado por sua extemporaneidade, isto é, pelo seu culto do passado e sua aversão ao “tempo do agora” (*Jetztzeit*) e ao futuro; pela sua incapacidade em usufruir de um “tempo nobre”, qual seja, o “lento”, sendo, conseqüentemente, um “estilo da *décadence*”; e pela sua reatividade oriunda de sua exaltação das paixões. Assim, esperamos poder mostrar porque o romantismo em Nietzsche é um fenômeno niilista que está em oposição à sua filosofia afirmativa afeita aos princípios do classicismo.

Palavras-chave: Romantismo; classicismo; niilismo.

* Doutorando em filosofia pela Universidade de São Paulo.